



associação para a
Promoção e desenvolvimento
da Sociedade da Informação

**Conferência – As TIC e a Saúde no
Portugal de 2009**

**25 de Novembro de 2009
Auditório do Centro Hospitalar
Psiquiátrico de Lisboa**

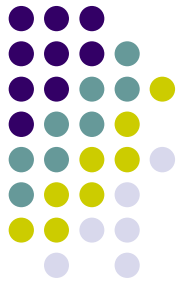
António Fialho CHPL

Patrocínio:



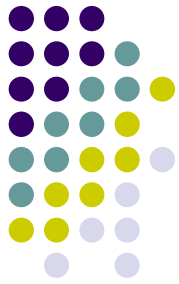
Patrocinadores Globais





As TIC no Modelo Global de Saúde Mental

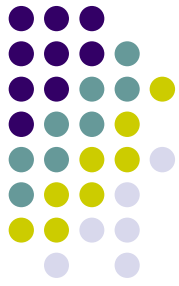
O caso do CHPL



Agenda

- Plano Nacional de Saúde/Lei Saúde Mental
- O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa
- SI CHPL
- Desafios SIIS/RSE

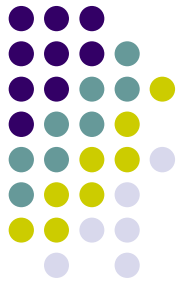
Plano Nacional de Saúde/Lei Saúde Mental



Princípios

- Garantir a acessibilidade a todas as pessoas com problemas de saúde mental.
- Implementação dos SLSM.
- Assegurar resposta à necessidade de cuidados através da Integração de um conjunto diversificado de unidades e programas incluindo o internamento em hospital geral.
- Envolvimento e participação de utentes, familiares e diferentes entidades da comunidade.
- Articulação estreita com os cuidados primários de saúde.
- Colaborar com o sector social e organizações não governamentais na reabilitação e prestação de cuidados continuados a doentes mentais graves.

Plano Nacional de Saúde/Lei Saúde Mental



● *Cuidados na comunidade*

- Os cuidados devem ser prestados no meio menos restritivo possível.
- A decisão de internamento só deve ser tomada quando esgotadas todas as alternativas de tratamento na comunidade.

● *Coordenação e integração de cuidados*

- Os serviços em cada área geo-demográfica devem ser coordenados e integrados, de modo a facilitar a continuidade de cuidados.

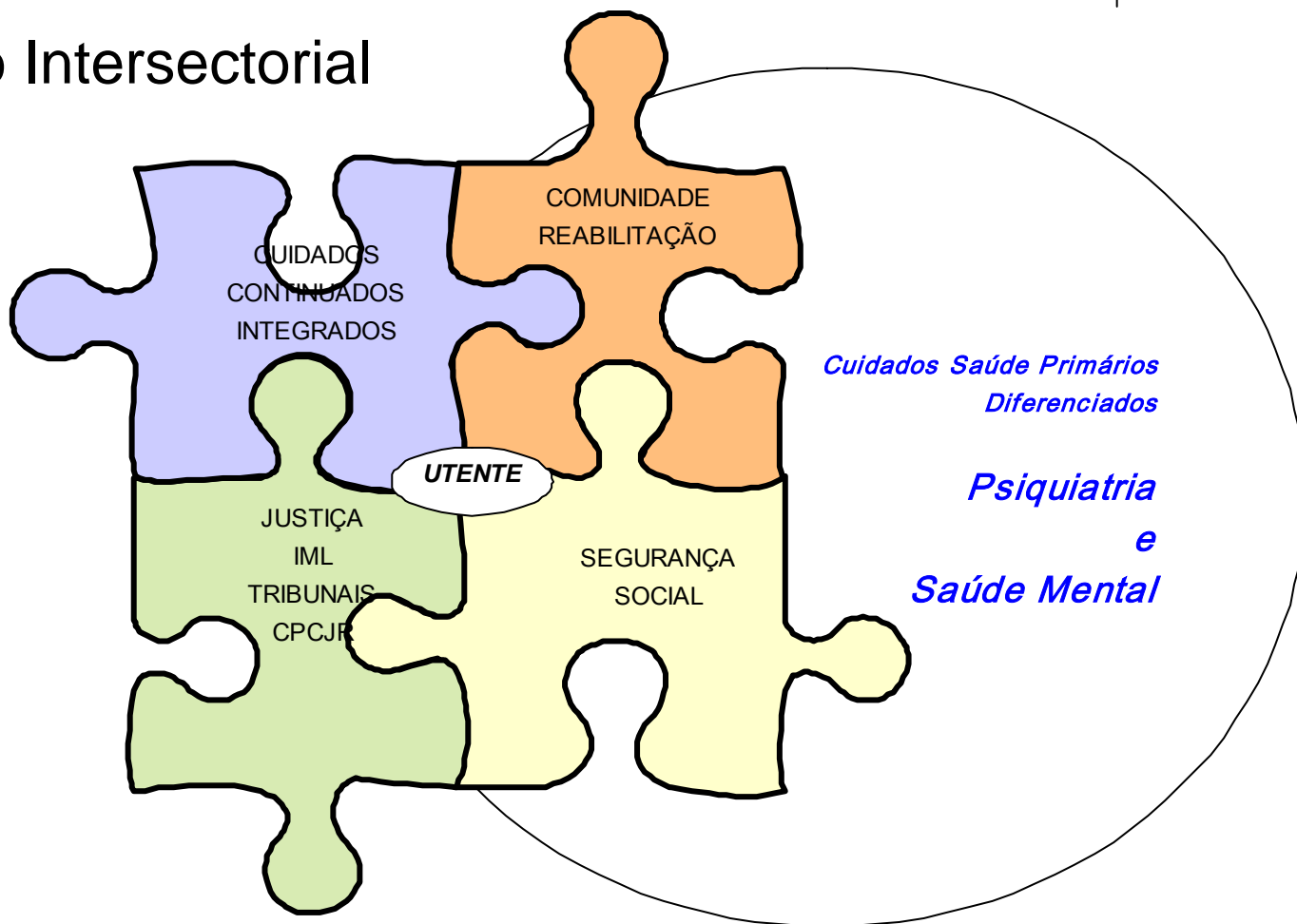
● *Abrangência*

- Os serviços em cada área geo-demográfica devem incluir um leque diversificado de dispositivos e programas, de modo a poder responder ao conjunto de necessidades essenciais de cuidados de saúde mental das populações.



Plano Nacional de Saúde/Lei Saúde Mental

- **Articulação Intersectorial**



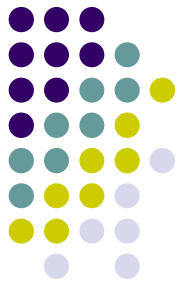
O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa



- **O PSL é composto por 52 edificações**
- **Área total de 22 hectares totalmente delimitada por arruamentos urbanos**
- **45% destas estruturas ocupadas por outras entidades do Ministério da Saúde ou com ele relacionadas.**



O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

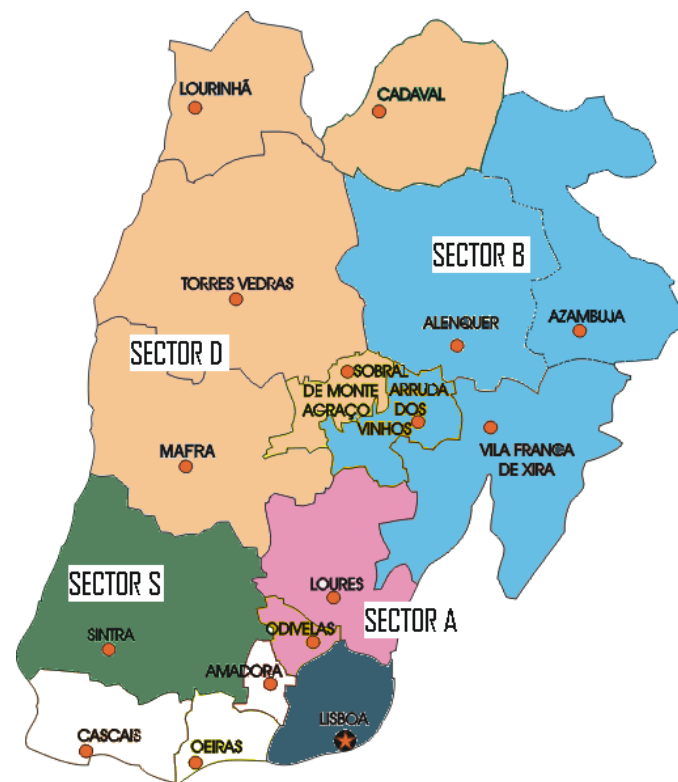
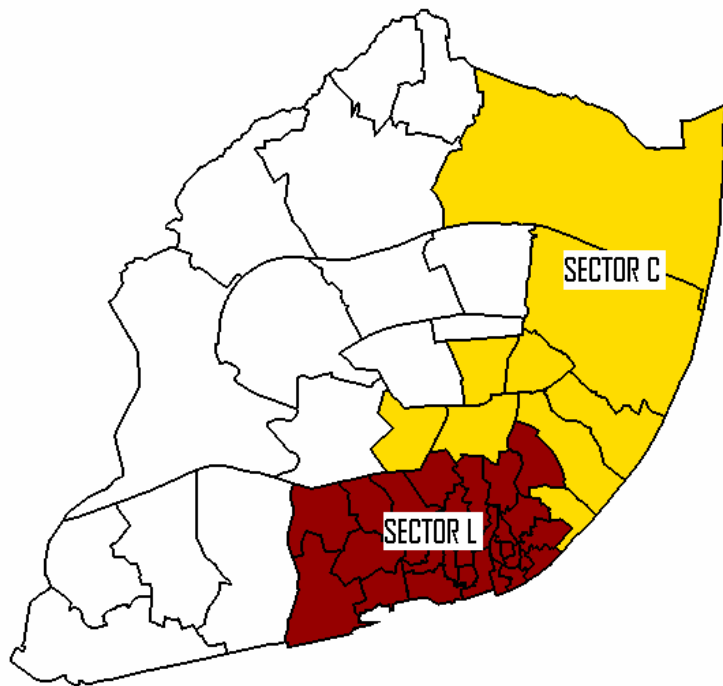


- ***O CHPL criado pela Portaria nº 1373/2007 de 19 de Outubro, integrou os Hospitais Júlio de Matos e Miguel Bombarda.***
- ***A área de influência directa Hospitalar: 1.267.939 hab. (Censo 2001).***
- ***6 áreas clínicas assistenciais (SLSM), 2 serviços de Doentes de Evolução Prolongada, Serviço de Reabilitação Psicossocial, Serviço de Psiquiatria Geriátrica e Serviço de Psiquiatria Forense.***
- ***RH: 872 colaboradores***
- ***Utilizadores: 21700***
- ***DT: 3842 , DI: 194608***
- ***82037 consultas***
- ***HD: 12962 sessões***



O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

Área assistencial geodemográfica



O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa



SLSPSM – Residentes – Reabilitação – Forense – Geriátrica – Int. Especiais

- Cuidados globais, designadamente internamento, em clínicas de agudos e programas em CE, HD, AD, apoio comunitário e intervenções reabilitativas psicossociais; acção centrada na comunidade, através de consultas externas, apoio domiciliário, unidades de dia e hospitais de dia, em articulação com os centros de saúde do respectivo sector geodemográfico, segurança social, autarquias, instituições particulares de solidariedade social e outras.
- Equipas multidisciplinares, doentes de evolução prolongada institucionalizados, desenvolve programas de reabilitação adaptados às necessidades destes doentes, com vista à sua reinserção na comunidade.

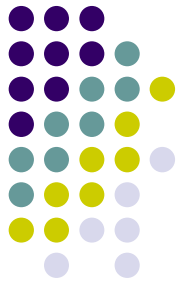
O Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa



SLSPSM – Residentes – Reabilitação – Forense – Geriátrica – Int. Especiais

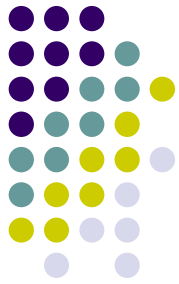
- Prevenção da institucionalização e cronicidade de novos doentes mentais, fomentar programas de desinstitucionalização, integrando unidades de convalescença e de treino de autonomia, unidades residenciais de vida apoiada e autónoma, oficinas e ateliers de reabilitação, grupo de teatro terapêutico e estruturas de formação profissional e de fomento da empregabilidade.
- Tratamento e reabilitação de doentes inimputáveis da zona sul do país, referenciados pelo Ministério da Justiça.

SI CHPL



ACSS	CHPL	Externas
SONHO	Intranet – Intranet do CHPL	Glantt – SsLab - Gestão do Laboratório
RHV	CA Estatística - Apoio à Decisão - Movimento de Utentes (Sistema Satélite SIC)	Glantt - Farmácia Hospitalar - Sistema Apoio à Prática Clínica
SAPE	Medicamentos em Ambulatório - Gestão e Controlo de Medicamentos em Ambulatório	Glantt - Gestão Materiais - Gestão Materiais
SAM	Controlo de Procedimentos - Controlo de Actos e Procedimentos	Glantt Navision – Gestão de Património
SIDC	IQIP - Compilação de dados do International Quality Indicator Project	
GEMA	RMAH - Relatório de Monitorização da Actividade Hospitalar	
WEBGdh	GAP - Gestão e Programação de Altas Psiquiátricas, sistema operativo Windows, base de dados MsSQL	
DUH	Helpdesk GSTI - Gestão de Pedidos de Assistência Informática ao GSTI.	
SIAC	Folha de Obra SE - Gestão de Pedidos de Assistência ao SE.	
	Gestão do Parque Informático – Sistema operativo Windows	
	Centro de Formação - Sistema de Gestão de Cursos	
	Centro de Formação On-Line - Sistema de Gestão de Cursos e Eventos do Centro de Formação	
	Registo de Entradas - Registo de Entradas Externas no Pavilhão 11	
	Gestão de Contactos - Lista Telefónica Digital -Gestão de Contactos	
	Actos Médicos - Lista de Actos Médico-Terapêuticos CHPL	
	Código de barras (Arquivo) - Impressão de Números de Processo em código de Barras	
	CHPL - Estatística / Indicadores - Estatística CAPL/Indicadores de Produtividade	
	Medicamentos de Urgência Interna - Monitorização Online de Medicamentos em Urgência Interna	
	Acompanhamento Psico-Social Pós-Alta - Sistema de Histórico e Estatística de Visitas Domiciliárias	
	Expediente - Sistema de Gestão de Recepção e Expedição de Documentos	
	SharePoint – SharePoint CHPL	

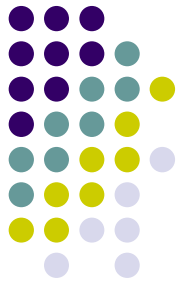
SI CHPL



ACSS	CHPL	Externas
SONHO	Intranet – Intranet do CHPL	Glantt – SsLab - Gestão do Laboratório
RHV	CA Estatística - Apoio à Decisão - Movimento de Utentes (Sistema Satélite SIC)	Glantt - Farmácia Hospitalar - Sistema Apoio à Prática Clínica
SAPE	Medicamentos em Ambulatório - Gestão e Controlo de Medicamentos em Ambulatório	Glantt - Gestão Materiais - Gestão de Materiais
SAM	Controlo de Procedimentos - Controlo de Actos e Procedimentos	
SIDC	IQIP - Compilação de dados do International Quality Project	
GEMA	RMAH - Sistema de Registo de Actos Médicos	
WEBCHPL		
DU		
SIAC		

Incremento da normalização da informação
 Aumento da integração e desmaterialização da informação
 Reduzida interoperabilidade
 Centradas no suporte administrativo e clínico
 Aplicações direccionadas a áreas profissionais específicas
 Desactualização tecnológica

<p>Registo de Entradas Externas no CHPL</p> <p>Gestão de Contactos - Lista Telefónica Digital -Gestão de Contactos</p> <p>Actos Médicos - Lista de Actos Médico-Terapêuticos CHPL</p> <p>Código de barras (Arquivo) - Impressão de Números de Processo em código de Barras</p> <p>CHPL - Estatística / Indicadores - Estatística CAPL/Indicadores de Produtividade</p> <p>Medicamentos de Urgência Interna - Monitorização Online de Medicamentos em Urgência Interna</p> <p>Acompanhamento Psico-Social Pós-Alta - Sistema de Histórico e Estatística de Visitas Domiciliárias</p> <p>Expediente - Sistema de Gestão de Recepção e Expedição de Documentos</p> <p>SharePoint – SharePoint CHPL</p>



Prioridades de actuação:

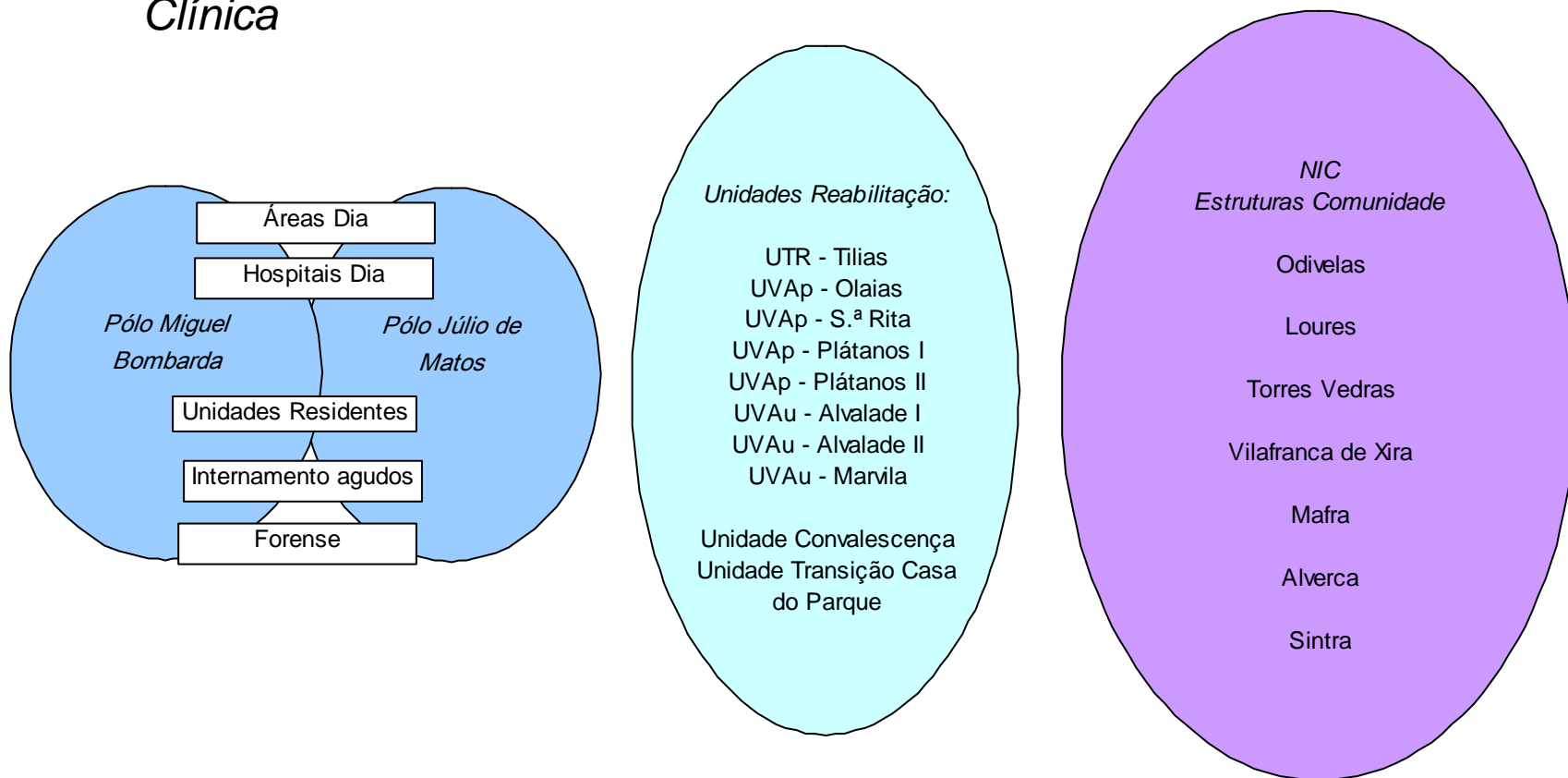
- - **Proveitos**
- - **Custos**
 - com Pessoal
 - com Mercadorias
 - com Serviços Internos e Externos
- Incremento continuado da **Qualidade:**
 - No **Acesso** aos cuidados de saúde
 - Nos **Serviços** Prestados
 - Na Prática **Clínica**
 - Na Satisfação dos **Profissionais**
- **Eficiência**
- **Qualidade**

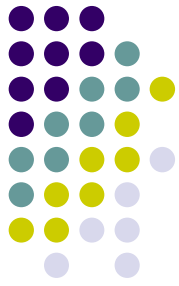
- **Perspectiva de Gestão**
- **Perspectiva dos profissionais**



SI CHPL

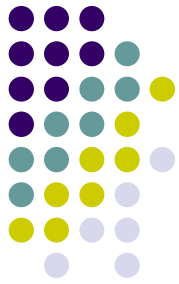
Serviços de Acção Clínica





Desafios Operacionais

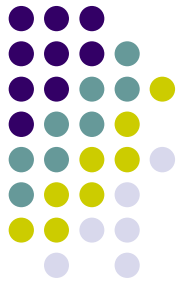
- no registo de informação
- no manuseamento e disponibilização da informação
- no arquivo e gestão da informação
- no agendamento, controlo e alerta das actividades, para os diferentes recursos (Humanos e Materiais)
- na integração da informação e dos serviços externos e internos
- na obtenção de informação e elaboração de conclusões a partir da informação introduzida
- na informação para imputação e controle de custos
- na obtenção de informação contextualizada de cada utente e respectivo histórico para apoio à decisão clínica
- na comunicação com outros prestadores externos de serviços



Missão das TIC

- **Arquitectura Funcional:**
 - Espaços públicos e privados
 - Interoperabilidade – interna e externa
 - Acessibilidade
 - Identificação do modelo informacional
- **Arquitectura tecnológica:**
 - Integração
 - Orientação profissionais da saúde e do mercado
- **Normalização:**
 - Processos
 - Níveis de serviço
 - Interacção funcional
 - Sigilo aos níveis éticos e de confidencialidade
- **Avaliação e auditoria**
 - Qualidade do Sistema
 - Conformidade das transacções

SI CHPL

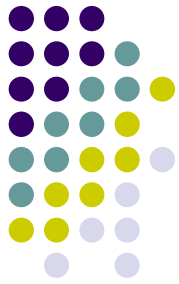


Controlo da informação na produção Clínica

- AlertP1
 - Consulta Externa
- Software de M.C.D.T.

Logística e Farmácia

- Centralização e reformulação dos armazéns
- Reformulação da Gestão de Compras e Aprovisionamento
- Centralização dos S. Farmacêuticos. Alargamento da distribuição de medicamentos em Unidose



Utilização generalizada dos SI no CHPL – Intranet

- Utilização dos Sistemas de Informação na actividade diária dos profissionais
- **Registar toda a actividade**
- **Melhoria Qualidade**
 - Gestão da Actividade de Enfermagem
 - Processo Clínico
 - Registo e inserção de dados
- **Maior Segurança**
- **Acesso à Informação**
- **Simplificação de Procedimentos**
 - Exploração e análise dados
- **Avaliação de objectivos**
- **Análise Organizacional**
- **Melhorar a Qualidade/Melhoria permanente**

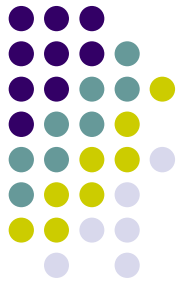


SI CHPL

Resultados

- Controlo em tempo real da produção e assiduidade
- Integração da informação clínica
- Redução nos consumos: medicamentos, material de consumo clínico e de material administrativo
- Redução de stock na Farmácia e no armazém central
- Redução de stock nos serviços utilizadores
- Redução dos Custos de Exploração e Melhoria dos Resultados

Desafios da Gestão



- Modelo de gestão
- Um *produto* mensurável
- *Objectivos* precisos
- Relação entre *Recursos e Resultados*
- Evidência da *Produtividade* e da *Eficiência*
- Promoção da *Qualidade*

Desafios SIIS/RSE



Benefícios da disponibilização da informação electrónica

- *Paper less.*
- Possibilita que a informação dos utentes nos diversos serviços esteja online.
- Informação em tempo real.
- Beneficiar da economia de escala diminuindo alocação de recursos e custos operacionais.
- Controlo rigoroso na validação das Prescrições (Medicamentos, EAD Actos Médicos e Cirúrgicos através de TR).
- Capacidade em tempo real de aceder a Estatísticas e Indicadores de Gestão



Desafios SIIS/RSE

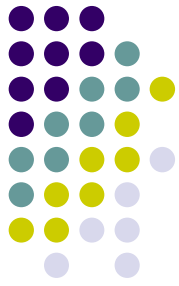
- Características RSE que implicam:

Funcionalidades centrais no Registo Saúde Electrónico	
Dados e Informação Clínica Entrada e Gestão de Pedidos Suporte à Decisão Comunicação e Conectividade Electrónica	Gestão de Resultados Apoio ao Doente Processos Administrativos Gestão da Saúde das Populações

Adaptado de Tang et al.2003

- Envolvimento dos utentes no uso dos seus próprios registos de saúde.
- Definição da informação nuclear desses registos.
- Escolha requisitos, implementação de *standards*, nomenclaturas, códigos e ontologias.
- Desenvolvimento de infraestruturas e políticas de segurança.
- Produção RSE padronizados, interoperáveis, de formato aberto para partilha e gestão de informação.

Desafios SIIS/RSE



Objectivos Psiquiatria e SM

- Linhas de produção distintas das habituais, direccionadas para cuidados de proximidade, mais onerosas, elevada diferenciação e complexidade.
- Métodos de partilha informação entre agentes S. Saúde.
- Envolvimento do utente na decisão clínica, na sua saúde (mediadores/infoexcluídos), relação com acessibilidade.
- Prestação de cuidados com abordagem global e integrada que assegure a portabilidade entre prestadores e sistemas.
- Abordagem multidisciplinar.
- Normalização SI, integração e interoperabilidade, referenciação.
- Identificação do utente e do prestador/agente.

Desafios SIIS/RSE



Objectivos Psiquiatria e SM

- Melhoria na qualidade da prestação dos cuidados através da integração, articulação e complementaridade dos intervenientes da equipa multidisciplinar.
- Disponibilizar Indicadores ao nível hospitalar, comunidade, cuidados continuados integrados (IQIP).
- Desmaterialização da referenciação (CTH)
- Diminuição EAD, tempo espera, rigor e fiabilidade dos dados
- Suporte aos cuidados de proximidade e sua continuidade entre diferentes prestadores e instituições.



Obrigado